

Tire suas dúvidas sobre o acordo com a Fenaban

Para quem ainda tem alguma dúvida sobre o acordo dos bancários com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), detalhamos, nesta edição, os principais itens. Confira abaixo.

QUANTO VOCÊ VAIRECEBER DE REAJUSTE SALARIAL?

O reajuste salarial é de 7,5% para quem ganha salários até R\$5.250, desconsiderando-se o Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Já os bancários que recebem acima deste patamar, o reajuste será por parcela fixa de R\$ 393,75 ou pelos 4,29% da inflação, o que for mais vantajoso para o funcionário. Nestes casos, os índices podem variar de 4,29% a 7,5%, conforme a faixa salarial (veja tabela). A gratificação de caixa também tem reajuste de 7,5%.

COMO FICAM OS TÍQUETES E CESTÃO?

Os 7,5% reajustam também o tíquete-refeição e o auxílio-alimentação (cestão). O vale-refeição ficou em R\$ 18,15 ao dia, o alimentação em R\$ 311,08 ao mês, mesmo valor da 13ª cesta.

OS NOVOS PISOS SALARIAIS?

O aumento do piso foi uma das mais importantes conquistas da campanha salarial deste ano. Os reajustes variam de 13,82% a 16,33%, com aumento real que vão de 9,14% a 11,55%. Confira no quadro abaixo.

ENTENDA A REGRA BÁSICA DA PLR?

A regra básica da participação nos lucros prevê o pagamento de 90% do salário mais R\$ 1.100,80 fixos, com teto de R\$ 7.181. Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até o limite de 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798.

Valor adicional - Distribuição linear de 2% do lucro líquido entre todos os bancários com teto de R\$ 2.400. A Campanha Nacional Unificada 2010 conquistou aumento de 14,28% em relação ao teto do ano passado, que foi de R\$ 2.100.

QUANDO SERÁ PAGO O RESTANTE DA PLR?

O restante vem até março de 2011. Pelas projeções feitas pelo Sindicato todos os bancos, exceto o HSBC, terão de pagar 2,2 salários de PLR para seus funcionários (a PLR "cheia"), mais o valor adicional total de R\$ 2.400.

PORQUE O HSBC NÃO PAGA O MESMO QUE OS OUTROS BANCOS?

Com base no lucro do primeiro semestre, o HSBC paga a antecipação da regra básica como os outros bancos. Mas, pela projeção, não vai chegar

a atingir os 2,2 salários por conta de a distribuição ficar entre os 5% e os 13% da regra. O mesmo se dá em relação à parcela adicional, que prevê a distribuição linear de 2% do lucro líquido com teto de R\$ 2.400. A distribuição de 2% do lucro líquido do HSBC prevê pagamento de cerca de R\$ 430 na primeira parcela do adicional.

COMO FICA O AUXÍLIO-CRECHE?

A mudança na lei que rege a educação no país antecipou a matrícula das crianças no ensino fundamental, reduzindo a idade mínima de 7 para 6 anos, alterando o pagamento do auxílio-creche/babá. Não haverá prejuízo para os bancários, pois não há redução da quantia total do direito. Para o bancário admitido até 31 de agosto de 2010 e que já recebia o auxílio-creche/babá, o valor mensal será de R\$ 223,55, para cada filho nascido até 31 de agosto de 2010, até que complete 83 meses de idade. Os demais serão reembolsados pelo valor mensal de R\$ 261,33 para cada filho nascido a partir de 1º de setembro de 2010 até a idade de 71 meses.

COMO FICAM OS DIAS PARADOS DURANTE A GREVE?

Não haverá desconto dos dias parados. Todos os bancários poderão compensar os dias de greve em, no máximo, duas horas por dia. Não podem ser computados sábados, domingos e feriados e nem as horas extras já praticadas. Compensação até, no máximo, 15 de dezembro.

Fonte: Seeb-SP

Reajustes salariais

Faixas salariais	Reajuste
Até R\$5.250	7,50%
R\$5.500	7,16%
R\$6.000	6,56%
R\$6.500	6,06%
R\$7.000	5,63%
R\$7.500	5,25%
R\$8.000	4,92%
R\$8.500	4,63%
R\$9.000	4,38%
R\$9.170 e acima	4,29%

Funcionários do BNDES decidem hoje se entram em greve

Os funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se reúnem em assembleia hoje (25/10), às 14 horas, para decidir se entram em greve. A paralisação será deflagrada caso a diretoria do banco continue em sua posição intransigente e não apresente uma proposta econômica global que faça avançar as negociações até aqui realizadas. A assembleia será no hall do banco, na Avenida Chile.

Os diretores do Sindicato Murilo da Silva e Carlos Alberto de Oliveira, o Caco, e o secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros, participaram das negociações. Murilo lembrou que os bancários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil conseguiram conquistar um acordo positivo em razão de sua mobilização e luta e devido à deflagração de uma forte greve. “Este exemplo deve ser seguido no BNDES, pois



O BNDES e os funcionários participaram de mais uma negociação, na última sexta-feira (22). Caso o banco não avance na proposta, os trabalhadores poderão entrar em greve

é a única maneira de romper com as amarras impostas pela diretoria do banco e pelo Dest e que emperram a negociação”, afirmou.

IMPASSE

Na sexta-feira última, os representantes do BNDES se resumiram

a discutir com a Comissão de Negociação (formada por dirigentes do Sindicato, das associações e representantes de base) itens não econômicos da pauta de reivindicações. Em relação aos itens econômicos, o BNDES manteve a proposta que já havia sido rejeitada pelo funcionário

lismo de reajuste de 7,5%, mais gratificação de um salário.

Com isto, rejeitou a proposta dos funcionários de reajuste da tabela salarial, considerando os efeitos da Medida Provisória 440, transformada na Lei 11.890, que prevê a reestruturação das carreiras típicas de Estado. Não aceitou, ainda, a reivindicação de um abono especial e de um reajuste de 12,16% em substituição ao pagamento das gratificações salarial e de férias, além de outros itens importantes como a isonomia, questões ligadas aos anistiados e a equiparação com o Banco Central.

“O Sindicato vai dar todo apoio a decisão dos funcionários do BNDES, inclusive da realização de greve, caso seja aprovada na assembleia dos trabalhadores” disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

ACORDO FENABAN

Quem tem direito a receber a PLR

Recebem o pagamento integral da Participação nos Lucros e Resultados os admitidos até 31 de dezembro de 2009 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2010, ou seja, que tenham trabalhado durante todo o ano. Têm direito, também, os admitidos até 31 de dezembro de 2009 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2010 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade. Ou seja, o bancário tem de ter trabalhado pelos menos um dia durante o ano de 2010 para receber integralmente a PLR.

PAGAMENTO PROPORCIONAL

Recebem valor proporcional da PLR, na razão de 1/12 por mês trabalhado, os admitidos a partir de 1º de janeiro de 2010 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2010, mesmo que afastados por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade (período que não poderá ser descontado) e também os desligados sem justa causa entre 2 de agosto de 2010 e 31 de dezembro de 2010.

Quem pede demissão não recebe a PL.

ADICIONAL

Têm direito ao valor integral do adicional da PLR os admitidos até 31 de dezembro de 2009 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2010 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade, se pertencente ao quadro funcional na data de 20 de outubro de 2010 (data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho). Recebem também, os admitidos até 31 de dezembro de 2009 e em efetivo exercício na data da assinatura da CCT.

O pagamento proporcional na razão de 1/12 por mês trabalhado vale para os admitidos a partir de 1º de janeiro de 2010 e em efetivo exercício na data da assinatura da CCT, mesmo que afastados por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade (período que não poderá ser descontado). Tem direito também os desligados sem justa causa entre 2 de agosto de 2010 e a data da assinatura da CCT. Quem pede demissão não recebe a PLR adicional.



PODER DE COMPRA – As conquistas do Acordo Coletivo deste ano vão ajudar os bancários a colocarem as contas em dia e a iniciar as compras para as festas de final de ano

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MtB 11.732 SP, Olyntho Contente - MtB 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36-Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000